

Tema:
Neurociência e Inteligência artificial:
As novas interfaces do conhecimento



RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO TRATAMENTO NEUROFUNCIONAL COM CONFECÇÃO DE ÓRTESE PARA SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Ana Carolina Nascimento SAPIA
João Pedro Cayres FERNANDES
Alice Haniuda MOLITERNO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma afecção neurológica, que pode ser dividida em dois tipos, de acordo com a fisiopatologia, sendo o AVE isquêmico, caracterizado por uma obstrução de vasos sanguíneos do encéfalo, já o AVE hemorrágico é caracterizado pelo rompimento de um desses vasos sanguíneos, sendo o tipo de AVE menos comum. Ambos os tipos de AVE necessitam iniciar o tratamento e a reabilitação o mais imediato possível, a fim de minimizar os danos e sequelas ocasionadas. O tratamento fisioterapêutico pode contar com o auxílio da utilização de órteses, com o intuito de minimizar danos e potencializar o processo de recuperação funcional. Em indivíduos com comprometimentos pós AVE, os benefícios da utilização de órteses podem ser provenientes ao fornecimento de suporte, melhora de posicionamentos articulares, prevenção de complicações osteomusculares (principalmente em casos de “mão em garra”), além de auxiliar o processo de reabilitação. **Objetivo:** Descrever a experiência acadêmica de elaboração e confecção de órtese para o tratamento neurofuncional de paciente com sequela de AVE. **Descrição da experiência:** Após estudar e discutir o caso durante o estágio supervisionado, foi possível elaborar um planejamento para confecção de uma órtese para o membro superior comprometido pela sequela de AVE hemorrágico. Durante o processo de elaboração enfrentamos alguns desafios, pois foi uma experiência inédita como acadêmicos de fisioterapia. Porém, também fomos surpreendidos em cada fase da confecção, pois a cada desafio, estudávamos para encontrar uma resolução na teoria e na prática desse processo. As etapas foram constituídas por: (1) Estabelecimento de objetivos; (2) Desenvolvimento do projeto; (3) Seleção de recursos e materiais; (4) Coleta de medidas e (5) Confecção da órtese realização de ajustes finais. Após todas essas etapas, a órtese foi finalizada, entregue e utilizada

durante o processo de reabilitação neurofuncional. Essa experiência foi possível por meio do auxílio e atuação multidisciplinar, que contou com uma equipe composta por acadêmicos de fisioterapia, fisioterapeutas, engenheiro e técnico de impressora 3D. Conclusão: Foi de grande importância para nosso crescimento em nossa formação acadêmica ter feito parte desse processo de reabilitação que é muito importante e significativa para ambos os lados. Ter feito parte dessa jornada de reabilitação foi muito gratificante para nós, e satisfatório ver que nossas sessões de reabilitação e nossa ideia de confeccionar especificamente a órtese para o(a) paciente(a) foi muito benéfica para o caso e melhor de tudo é poder ver o sorriso no rosto e a felicidade de nosso(a) paciente e ver que todo nosso esforço valeu a pena.

Palavras-chave: Órtese. AVE. Neurológico, Fisioterapia.